

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

NAYARA SOARES DE OLIVEIRA

**LETRAMENTO DIGITAL NO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO: reflexões
a partir de uma proposta de intervenção pedagógica**

**ARARUNA - PB
2022**

NAYARA SOARES DE OLIVEIRA

**LETRAMENTO DIGITAL NO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO: reflexões
a partir de uma proposta de intervenção pedagógica**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Cabedelo, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Me. Adrielly Benigno de Moura

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

- O481 Oliveira, Nayara Soares de.
Letramento Digital no Curso Técnico em Guia de Turismo: Reflexões a partir de uma proposta de intervenção pedagógica. / Nayara Soares de Oliveira. – Araruna, 2022.
25 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Me. Adrielly Benigno de Moura

1. Letramento digital. 2. Ensino profissional. 3. Intervenção pedagógica. I. Título.

CDU 37.013:004

FOLHA DE APROVAÇÃO

NAYARA SOARES DE OLIVEIRA

**LETRAMENTO DIGITAL NO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO:
REFLEXÕES A PARTIR DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.**

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de Especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 24 de maio de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Adrielly Benigno de Moura

**Profa. Ma. Adrielly Benigno de Moura CPF 050.953.084-28
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
(Orientadora)**

Karoline Fernandes Siqueira Campos

**Profa. Dra. Karoline Fernandes Siqueira Campos CPF: 742.826.542-87/ MAT:2808562
(Examinador Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB**

Maria das Graças de O. Pereira

**Profa. Ma. Maria das Graças de Oliveira Pereira CPF: 074.291. 524- 73
(Examinador Externo ao IFPB)**



À minha mãe e minha avó, queridas fontes de
força e ressignação da minha trajetória, dedico.

A verdadeira educação consiste em pôr a descoberto ou fazer atualizar o melhor de uma pessoa. Que livro melhor que o livro da humanidade?

(Mahatma Gandhi)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por toda a força e saúde concedida a mim neste período de extrema dedicação aos estudos. Ele certamente foi a minha maior fonte de fé para que eu pudesse ressignificar os percalços e permanecer no caminho.

Agradeço a toda a minha família pela compreensão de muitas de minhas ausências, e em especial a minha mãe, Rosineide; minha avó, Margarida; minha irmã e sobrinha, Niede e Emilly; e ainda a meu esposo, Divaldo e o meu querido filho Theo. Essas pessoas estão sempre ao meu lado, dispostos a me ajudarem e serem agentes movedoras dos meus sonhos. Gratidão a vocês.

De maneira muito especial agradeço também as minhas queridas e eternas amigas Calionara Melo e Géssica Macêdo por sempre vibrarem pelas minhas conquistas e serem também agentes movedoras do meu processo de escalada nessa tão amada vida.

Um agradecimento ainda mais significativo e especial a minha orientadora Adrielly Benigno de Moura, a quem eu devo muito e tenho muito a retribuir, nem que seja no reino dos céus. Ela é alguém que se tornou amiga, mesmo antes de ser minha orientadora. Agradeço de coração por sua vida e pelo seu empenho.

Agradeço, por fim, a oportunidade disponibilizada pelo Instituto Federal da Paraíba em poder cursar esta especialização que se tornou muito significativa para a minha formação acadêmica, bem como para a continuação dos meus estudos. Um eterno obrigada!

RESUMO

Este artigo apresenta uma proposta de intervenção pedagógica na perspectiva do Letramento Digital para a disciplina de Português Aplicado ao Turismo, que se encontra dentro da estrutura curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo, idealizada inicialmente para a Escola Cidadã Integral e Técnica Benjamin Maranhão, localizada no município de Araruna-PB. Este planejamento foi traçado com o objetivo de colaborar para a formação dos discentes no que diz respeito às técnicas para a produção de panfletos, avisos e convites para determinados eventos relacionados à área turística. Desse modo, como suporte teórico utilizou-se como referências principais: Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996); Costa e Coutinho (2018); e ainda Castells (1999) e Soares (2002). A metodologia escolhida para essa proposta foi uma aula expositiva com o aplicativo CANVA, e em seguida uma oficina prática de manuseio e confecção de cartazes virtuais, tendo como previsão uma avaliação coletiva para observação das aprendizagens envolvidas no processo. Nesse sentido, a proposta de intervenção aqui apresentada demonstra potencialidades educativas, pois pode favorecer a construção de conhecimentos pertinentes para o desenvolvimento prático dos cursistas.

Palavras-chave: Confecção de Panfletos; Ensino técnico; Letramento Digital; Português; Técnico em Guia de Turismo.

ABSTRACT

This article presents a proposal for a pedagogical intervention from the perspective of Digital Literacy for the discipline of Portuguese Applied to Tourism, which is within the curricular structure of the Technical Course in Tourism Guide, initially designed for the Escola Cidadã Integral e Técnica Benjamin Maranhão, located in the municipality of Araruna-PB. This planning was designed with the objective of collaborating for the formation of students regarding the techniques for the production of pamphlets, notices and invitations to certain events related to the tourist area. Thus, as theoretical support, the following main references were used: Law of Guidelines and Bases (BRASIL, 1996); Costa and Coutinho (2018); and also Castells (1999) and Soares (2002). The methodology chosen for this proposal was an expository class with the CANVA application, and then a practical workshop on handling and making virtual posters, with a collective assessment for observation of the learning involved in the process. In this sense, the intervention proposal presented here demonstrates educational potential, as it can favor the construction of relevant knowledge for the practical development of course participants.

Keywords: Digital Literacy; Making of Flyers; Portuguese; Technical education; Tour C Technician.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Frente ilustrativa e exemplificada de um panfleto.	20
Imagem 2 - Verso ilustrativo e exemplificado de um panfleto	20

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Demonstrativo dos passos e momentos para a realização da intervenção.....	32
Quadro 2 - Exemplo do enunciado da oficina prática.....	

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 NUANCES DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE	12
3 PRÁTICAS DE LETRAMENTO DIGITAL	13
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
5 RESULTADOS ESPERADOS	21
6 CONSIDERAÇÕES (IN)CONCLUSIVAS	22
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Considerando a comunicação como um processo importante para a compreensão da sociedade, vale ponderar que ela está sendo frequentemente inundada por mudanças, que perpassam desde mensagens instantâneas por meio de aplicativos, utilização de jogos interativos em diversas práticas sociais – inclusive na educação – e a multiplicação exacerbada da informação, permitida a partir do uso das inovações tecnológicas. Assim, a comunicação na perspectiva de um processo de linguagem precisa ser refletida em suas novas formas de interação. Nesse contexto, o Letramento Digital se apresenta como uma possibilidade de reflexão e percepção nessas mudanças do processo comunicativo, a partir das interações com as tecnologias digitais, bem como para a construção de conhecimento na relação professor/aluno.

Pimentel (2018) considera que a internet é um dos avanços tecnológicos mais importantes na sociedade, tendo se tornado fundamental para o convívio de todos. Ainda na perspectiva do autor, por exemplo, os dias atuais configuram-se, de certa forma, com a necessidade de um mundo cada vez mais conectado. O estudioso também ressaltou que no cotidiano é cada vez mais importante aplicações pedagógicas concomitantes com as Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Nas últimas décadas é perceptível que as práticas sociais de comunicação têm mudado com bastante rapidez e demonstrado assim o quanto é necessário o remodelamento da sociedade em detrimento das grandes mudanças ocorridas, do mesmo modo que as ideias de Manuel Castells (1999), quando observou que a inovação na comunicação precisa ser pensada como uma linguagem universal para promover o conjunto de imagens e as individualidades de cada cidadão.

Foi nessa perspectiva que a elaboração de um Plano de Intervenção Pedagógica para a disciplina de Português Aplicado ao Turismo, em um curso Técnico que acontece de forma concomitante ao Ensino Médio, na Escola Cidadã Integral Técnica Benjamin Maranhão foi idealizada. A referida instituição de ensino está localizada no Município de Araruna/PB, distante 180 km da Capital João Pessoa. A escolha do curso, bem como da disciplina, se deu a partir das informações administradas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e de um Projeto Pedagógico do mesmo curso, disponibilizado no Instituto Federal de Mato Grosso (CNCT, 2022; IFMT, 2015).

Além disso, cabe ressaltar que este artigo é proveniente da finalização do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica e do Trabalho Final de

Curso – Projeto de Intervenção Pedagógica na Educação Profissional, possibilitado pela disciplina que carrega o mesmo nome do trabalho.

Portanto, considerando a importância da construção de conhecimentos teóricos para a formação de saberes dos futuros especialistas em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, este artigo representa relevância no âmbito acadêmico e profissional, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências da cultura digital. Nesse cenário, o objetivo deste artigo é apresentar uma proposta de intervenção pedagógica na perspectiva do letramento digital no curso Técnico de Guia em Turismo.

Para efeito de organização, este artigo está ordenado entre os seguintes tópicos: Introdução; Nuances do Ensino Técnico Profissionalizante; Práticas de Letramento Digital; Procedimentos Metodológicos; Resultados esperados; seguido pelas Considerações (In)conclusivas e as Referências.

2 NUANCES DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE

A formação técnica profissional deve pautar-se, segundo Costa e Coutinho (2018, p. 06), “pelos princípios da politécnica, para que os trabalhadores não sejam apenas um artefato ao mercado de trabalho”, mas que sejam, especialmente, aptos a desempenharem suas funções laborais dominando a dualidade entre a prática e a teoria do trabalho. Nesse viés, a educação profissional deve também ser emancipadora, induzindo ainda uma abordagem crítica na relação entre labor, educação e capital.

A esse respeito, a Lei de nº. 13.415/2017 teve em sua publicação uma grande mudança no percurso formativo do Ensino Médio, alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e ainda observando que essa etapa da educação básica deverá ser esquematizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como pelos itinerários formativos (BRASIL, 1996, 2017).

Uma ressalva importante deste dispositivo legal é de que essa programação deverá ser ofertada por meio de arranjos curriculares diferenciados e de acordo com a relevância contextual de cada localidade e do sistema de ensino ao qual se insere (BRASIL, 2017).

A oferta pelos itinerários formativos, por meio dos arranjos curriculares seguindo as especificidades da oferta local disponibilizará o ensino de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciência Humanas, Sociais e Aplicadas; bem como a Formação Técnica Profissional. (BRASIL, 2017).

É importante destacar, a respeito do Ensino Médio junto ao Ensino Técnico, que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº. 9.394/1996 afirma que o ensino médio pode também preparar o aluno para “o exercício de profissões técnicas”. A modalidade para o ensino técnico visa preparar o educando para o trabalho e poderá ser desenvolvida nas próprias instituições escolares que a ofertam, como também ser realizada em conjunto com outros estabelecimentos educacionais especializados no ensino técnico profissionalizante. Além desses aspectos relevantes, essa modalidade poderá ainda ser oferecida de forma articulada com o nível médio; ou subsequente, para educandos que já concluíram o Ensino Médio (BRASIL, 1996).

Portanto, foi apresentado nesse tópico às nuances do Ensino Técnico Profissionalizante, dando suporte por meio de teorias que conceituam essa modalidade de ensino, bem como a legislação pertinente a esta mesma perspectiva, pautando assim a estrutura em que deve ser articulada para a formação técnica profissional, respeitando e considerando os marcos legais para essa formação.

3 PRÁTICAS DE LETRAMENTO DIGITAL

Apresentada uma breve sessão a respeito da Educação Profissionalizante, é importante também pensar em teorias que discutem a Era da Informação e como as formas de comunicação foram sendo revolucionadas nos últimos tempos, com o surgimento de novas práticas sociais, e, por conseguinte, a necessidade de quebrar as amarras em processos de ensino-aprendizagem presos a séculos passados.

Manuel Castells, em *A Sociedade em Rede* (1999) afirmou que por volta do fim do segundo milênio da Era de Cristo – próximo aos anos 2.000 – a revolução tecnológica, junto à explosão das novas tecnologias de informação gerou a necessidade de um remodelamento da sociedade. Além disso, o autor também destacou que com o crescimento da rede mundial de computadores, surgiram novos canais de comunicação, onde esses novos canais, que “fala cada vez mais uma língua universal digital tanto está promovendo a integração global da produção e distribuição de palavras, sons e imagens de nossa cultura, como personalizando-os ao gosto das identidades e humores do indivíduo” (CASTELLS, 1999, p. 40).

Enquanto isso, Pierre Lévy (1999) denominou que a rede, também chamada de ciberespaço, surge com a comunicação mundial dos computadores e como uma forma inovadora de se comunicar. Lévy afirmou ainda que aqueles que navegam na rede estão mergulhados em um longo campo de informações. A cibercultura, como o estudioso

ponderou, é a expressão de um mundo renovado, onde a comunicação é cada vez mais ágil e personalizada, “pois cada novo nó da rede de redes em expansão constante pode tornar-se produtor ou emissor de novas informações, imprevisíveis, e reorganizar uma parte da conectividade global por sua própria conta” (LÉVY, 1999, p. 15, 113). Vale acrescentar que quando o autor falou em nó, ele fez referência à rede mundial de computadores conectadas entre si; e expressou que dentro dessa cultura digital as informações mudam rapidamente, sem nos oferecer uma capacidade de previsão.

Dentro desse novo contexto, foram surgindo novas formas de comunicação, assim como maneiras inovadoras de desenvolver processos de ensino. Pesquisas que contemplassem o estudo dessa nova forma de se comunicar e as necessidades que dela surgiram, tornou-se importante para a perspectiva do letramento e de seus desmembramentos.

Nesse sentido, a teoria de Soares (2002) apresenta conceituações importantes sobre o letramento quando afirma que a própria palavra (letramento) já revela a ideia de estado, trazendo o seu sufixo **mento**, que colabora para substantivar um determinado verbo, com o “verbo letrar (ainda não dicionarizado, mas necessário para designar a ação educativa de desenvolver o uso de práticas sociais de leitura e de escrita, para além do apenas ensinar a ler e a escrever, do alfabetizar), forma-se a palavra letramento: estado resultante da ação de letrar” (SOARES, 2002, p. 146).

Nessa perspectiva, Santos e Lima (2019) entenderam que quando um indivíduo é letrado, significa que ele consegue adentrar em situações sociais que requeiram a construção de sentidos. As autoras ainda pontuaram que ser letrado e ser alfabetizado não significam a mesma coisa; pois o primeiro indica que o letrado é habilitado para fazer reflexões críticas enquanto leitor, além da obriedade. Já aquele que é alfabetizado é quem consegue apenas decodificar sons e palavras, mas não tem habilidades necessárias para interpretações textuais avançadas.

Além da prática do letramento isolado, existe ainda a perspectiva do letramento digital. E nesse sentido, Buzato (2006, p. 16) observou que o letramento digital é uma rede de prática social que se caracteriza pelo apoio dos dispositivos digitais, sejam eles computadores, aparelhos celulares, TV, e entre vários outros; com uma finalidade “tanto em contextos socioculturais limitados fisicamente, quanto naqueles denominados online, construídos pela interação social mediada eletronicamente”. Anterior a isso, Kleiman (1995) observou que o letramento digital é uma prática utilizada para a escrita por intermédio da tecnologia em que o letrado está mergulhado.

Dudenev, Hockly e Pegrum (2016, p. 17) seguiram para uma conceituação de letramento digital como “habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital”. Esse letramento pode também ser compreendido como a junção de competências que colaboram para que o letrado compreenda e utilize as informações em diferentes formatos, e de forma crítica, trazidas pelo computador e também pela internet, os quais poderão ser compartilhados socialmente.

Pertinente ao que diz respeito as tecnologias e as práticas de letramento digital, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC - traz algumas competências gerais para toda a Educação Básica, e em sua quinta competência a idealização de que o aluno deverá ser habilitado para entender, usar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de maneira que ele possa refletir criticamente e eticamente perante suas próprias práticas de comunicação (BRASIL, 2018).

A respeito da formação dos professores e do conhecimento da temática abordada no parágrafo anterior, Freitas (2010, p. 340) afirma que os multiplicadores do saber “precisam conhecer os gêneros discursivos e linguagens digitais que são usados pelos alunos, para integrá-los, de forma criativa e construtiva, ao cotidiano escolar”. A autora ainda explicou que as práticas já existentes não devem ser abandonadas, mas que novas devem ser acrescentadas, pois é preciso que os docentes e discentes sejam letrados digitalmente. “O esperado é que o letramento digital seja compreendido para além de um uso meramente instrumental” (FREITAS, 2010, p. 340). Segundo a autora, essas práticas precisam ser concebidas além da utilização como um mero suporte pedagógico, pois fazem parte do cotidiano empírico dos discentes.

Além do mais, em um estudo realizado por Santos e Lima (2019), foi considerado, por exemplo, a necessidade de mais estudos acerca do tema de letramento digital, bem como a inclusão de práticas docentes que incentivem o uso racionalizado da cibercultura e de leituras equilibradas para formar seres reflexivos, e não indivíduos que consomem internet de forma irracional e desestruturada.

Em suma, este tópico possibilitou a construção de saberes por meio de suportes teóricos que trouxeram conceituação acerca do letramento, do letramento digital, bem como também da necessidade de pesquisas relacionadas a esta temática que possam contribuir para o remodelamento das práticas pedagógicas na perspectiva do mundo digitalizado, respeitando e atingindo competências gerais que foram expostas na BNCC.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente é importante frisar que este artigo é produto decorrente da Disciplina de Trabalho Final de Curso, que em seus quesitos avaliativos estavam: a) a construção de um Projeto de Intervenção Pedagógica, no curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica, em que o curso/disciplina escolhido/a deveria ser de algum curso técnico, a escolha do aluno, mas que estivesse explanado dentro do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT); b) a elaboração de um artigo científico em que fossem apresentados os resultados alcançados ou esperados na referida intervenção.

A partir disso, a proposta aqui explanada foi planejada para a disciplina de Português Aplicado ao Turismo; no curso Técnico em Guia de Turismo, sob o eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer. A instituição de ensino para a qual a intervenção foi inicialmente pensada é a Escola Cidadã Integral e Técnica Benjamin Maranhão, localizada no município de Araruna-PB. A temática idealizada foi os princípios e técnicas de produção de panfletos aplicados ao turismo.

No entanto, devido ao agravamento epidemiológico decorrente da pandemia da COVID-19¹, bem como a reforma inacabada na escola, a realização desta intervenção foi inviabilizada, sendo apresentado neste artigo exclusivamente o planejamento e os resultados esperados para tal realização, ficando assim uma proposta que pode ser realizada nos mais diversos estabelecimentos de ensino e por outros profissionais que sejam da área de Linguagens, haja vista esta intervenção tratar especificamente das competências de produção de texto na perspectiva do letramento digital.

Nesse entorno, considerando que o aluno do curso Técnico já citado deverá compreender as diferentes estratégias de promover ações para o desenvolvimento do lazer e do turismo, o objetivo da intervenção foi colaborar para que o aluno compreenda as técnicas para a produção de panfletos, avisos e convites para determinados eventos relacionados ao turismo. Esse objetivo foi pensado de modo a atender algumas habilidades que o profissional Técnico em Guia de Turismo deverá ter.

Dentre estas habilidades, foi seguindo as orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) (2022), que chegou-se ao entendimento de que o profissional deverá ser habilitado para planejar e organizar a execução de roteiros turísticos; prestar informações

¹ A pandemia de Covid-19 configurou-se em uma doença ocasionada pela disseminação do vírus Sars-Cov-19, podendo evoluir assim para uma síndrome respiratória aguda grave (OMS, 2020).

turísticas da região a qual o técnico exerce suas funções; bem como colaborar nas relações entre os visitantes e a comunidade local e ajudar os turistas a realizar roteiros turísticos locais.

Além do mais, a proposta de intervenção também está alinhada a ementa do curso Técnico em Guia de Turismo, disponibilizado no Projeto Pedagógico do curso, do Instituto Federal do Mato Grosso, que é aprender a confeccionar panfletos, avisos e convites específicos da área de eventos (IFMG, 2017).

Dessa forma, a proposta de intervenção apresentada neste artigo também tem o intuito de colaborar para que o aluno possa compreender estratégias e práticas de Letramento digital, possibilitadas a partir do convívio com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, entendendo assim as considerações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que dispõe de competências gerais para a educação básica, e, dentre elas, que os discentes deverão ser capazes de compreender, usar e ainda criar tecnologias digitais de informação e comunicação, utilizando-as de maneira reflexiva perante as novas práticas sociais de comunicação (BRASIL, 2018).

Nesse viés, para melhor detalhamento, cabe mencionar quais os recursos necessários para administrar a intervenção: a) apostila com as informações da aula, como por exemplo, os princípios e as técnicas necessárias para a produção de panfletos aplicada ao turismo; b) aparelho smartphone; c) e ainda aplicativo.

Sendo assim, a apostila deve ser organizada pelo professor, com suportes teóricos que colaboram para a realização de uma aula expositiva, construindo saberes que incluem a utilização da norma culta da Língua Portuguesa; os objetivos de um panfleto/aviso; os objetivos para alcançar uma comunicação clara e objetiva; e ainda a importância de adequação a ambientes virtuais para a produção de atividades. Cabe ainda destacar que nesse material de apoio deve estar expressamente enfatizada a importância de utilizar a norma culta da língua portuguesa, bem como o domínio dela nas produções de panfletos.

Após isso, os alunos devem ser orientados a produzirem panfletos de autoria própria, configurando assim a oficina de manuseio prático de cartazes virtuais, o aplicativo *Canva*² foi escolhido para que eles possam confeccionar um panfleto de maneira digital, alcançando assim o desenvolvimento das competências de Letramento Digital, um dos temas adjacentes deste artigo.

² Canva é uma ferramenta online, lançada em 2013, disponível para *download* em aparelhos android ou IOS, visando o desenvolvimento de designs autorais, permitindo que o usuário partilhe ideias nos mais variados designs gráficos (FERREIRA; SILVA, 2020).

Além desses primeiros suportes, é importante também a utilização de aparelhos *smartphones*³ para que as produções dos panfletos possam ser feitas exclusivamente no celular, considerando ser um aparelho de uso habitual. No entanto, para os alunos que não tenham um aparelho de uso próprio, pode ser facultada a organização por duplas de alunos, ou até mesmo um número maior, formando equipes de trabalho.

Para a compreensão clara dos momentos descritos no decorrer desta sessão, o próximo quadro atenderá o passo a passo da realização desta proposta de intervenção:

Quadro 1 - Demonstrativo dos passos e momentos para a realização da intervenção

PASSO A PASSO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E AULA EXPOSITIVA COM OFICINA	
1º Momento	Organizar as carteiras em círculo
2º Momento	Estudo da apostila
3º Momento	Momento Tira dúvidas
4º Momento	Instalação do aplicativo Canva
5º Momento	Reflexão inicial para pensar em características importantes de um panfleto (veja imagem 1 e imagem 2)
6º Momento	Produção de panfletos virtuais (Oficina de produção)
7º Momento	Apresentação das produções
8º Momento	Avaliação coletiva

Fonte: Produção das autoras, baseada na proposta (2022).

Nesse sentido, além dos suportes pedagógicos necessários para a proposta de intervenção, é importante também o momento do desenvolvimento da atividade quanto à preparação do ambiente. Para isso, de modo a desenvolver uma aula de melhor engajamento, as cadeiras podem ser organizadas em círculo para que cada aluno possa visualizar todos os seus outros colegas de classe.

Após isso, a apostila citada anteriormente, pertinente aos suportes pedagógicos, deve esmiuçada com todos os discentes, fazendo a leitura e um estudo aprofundado, destacando os pontos mais importantes e deixando um momento específico para que os alunos tirem as possíveis dúvidas que surgirem no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

Realizado esse momento, os alunos tem um tempo reservado específico para instalação do aplicativo *Canva* em seus próprios aparelhos *smartphones*. Com os aplicativos instalados, os alunos devem ser orientados a produzir um panfleto, informando a realização de um

³ Smartphones é o mesmo que celulares inteligentes, de alta tecnologia, pois estes têm a capacidade de processar as mais diversas tecnologias em apenas um aparelho (COUTINHO, 2014).

determinado evento, com todas as informações pertinentes, considerando as aprendizagens construídas na aula.

Quadro 2 - Exemplo do enunciado da oficina prática

Veja exemplo:	Olá, aluno(a)! Considerando que você adquiriu informações importantes no que diz respeito à produção de panfletos em ambientes virtuais, imagine que você é um profissional já formado em Técnico em Guia de Turismo e irá receber um grupo de visitantes na cidade em que você atua. Nesse período em que os viajantes estão na localidade, haverá um determinado evento que será muito importante para a exposição das formações culturais, exposição dos pontos turísticos e a História da cidade. Pensando nisso, você deverá produzir um panfleto/aviso que servirá de convite para os excursionistas. Considere o modelo disponibilizado na apostila, mas utilize sua própria imaginação. Bom trabalho!
---------------	---

Fonte: produzido pelas autoras, 2022.

Além do mais, cabe a ressalva de realizar uma orientação atenta aos discentes da turma quanto à necessidade do pensamento reflexivo em suas produções, que os levam a imaginar e colocarem-se no lugar dos turistas, considerando todas as informações necessárias para repassar uma informação clara e contundente ao público final que receberá os panfletos.

Nesse momento anterior a oficina prática, os pontos relacionados à confecção de panfletos, a importância de informações claras, objetivas e completas devem ser mais uma vez enfatizados. Lembrando que todas essas considerações devem constar na apostila exclusiva para a aula. Nas próximas imagens, por exemplo, consta um *layout*⁴ produzido no *Canva*, a partir de um modelo previamente arranjado, mas que foi considerado a partir de algumas mudanças de cores e de outras especificidades realizadas pelas autoras do artigo e que seria utilizado como modelo para apresentar aos discentes da turma, no momento exato em que eles são designados para a confecção do panfleto.

⁴ A palavra *layout* especifica a forma, composição e arranjo presentes em um determinado lugar - utilizaremos como referência uma folha de papel (HURLBURT, 1986).

Imagem 1 - Frente ilustrativa e exemplificada de um panfleto.



Fonte: produção das autoras (2022).

Imagem 2 - Verso ilustrativo e exemplificado de um panfleto



Fonte: produção das autoras (2022).

Como demonstrado nas imagens 1 e 2, as informações mais relevantes são aquelas que devem ser levadas para o panfleto, as quais repassam informações de nomeação de um determinado evento, a data, horário, localidade, bem como quais serão as atrações que são apresentadas na solenidade. Além disso, frases de convencimento ou chamadas persuasivas

para que o leitor final seja estimulado a participar do evento também são elementos importantes para essa configuração textual.

É válido enfatizar que no decorrer da proposta de intervenção os discentes da turma sejam avisados quanto à necessidade de maior atenção no que diz respeito a escolha dos elementos informativos e objetivos para que os panfletos não fiquem com características de poluição visual e informações desconexas.

Por fim, a forma de avaliação dessa intervenção foi idealizada para acontecer em um momento de engajamento coletivo de toda a turma, de modo que não esteja focada especificamente nos aspectos valorativos de atribuição de nota, mas centrada nas aprendizagens adquiridas ao longo do processo didático, bem como no reconhecimento das construções de saberes que eles desenvolveram com a aula e com o reconhecimento da importância de apropriar-se dos potenciais construídos no decorrer da intervenção pedagógica.

5 RESULTADOS ESPERADOS

O objetivo da proposta de intervenção pedagógica é colaborar para que o aluno reflita sobre as técnicas para a produção de panfletos, avisos e convites para eventos relacionados ao turismo. Foi pensado de forma estratégica e intencional para que alunos possam desenvolver habilidades necessárias e importantes para a profissionalização efetiva do Técnico em Guia de Turismo.

Pensando nisso, a proposta de intervenção aqui apresentada tem a pretensão de alcançar os objetivos inicialmente traçados, nos quais se espera que os alunos desenvolvam competências básicas necessárias que estão relacionadas com as confecções de panfletos, bem como as reflexões acerca da importância de desenvolver habilidades para o sucesso em sua futura profissão.

Com isso, espera-se também que os discentes adquiram bases importantes da Língua Portuguesa, e da prática do letramento digital ao confeccionarem panfletos, avisos e convites pertinentes a explanação de informações na área de Turismo, e também compreender a necessidade de informações claras e objetivas, bem como a importância das práticas de letramento digital, a exemplo da utilização do aplicativo *Canva* no cotidiano das atividades laborais.

Além do mais, apesar de tratar-se de uma aula expositiva e prática, se espera também que os alunos tenham um engajamento e curiosidade aguçada para a intervenção, pois a

realização da aula expositiva e da oficina prática na produção de panfletos possibilita um momento diferente do cotidiano vivenciado em sua grande maioria das vezes na sala de aula comum, atraindo assim uma maior vontade para realizar a atividade que foi proposta nesta intervenção.

6 CONSIDERAÇÕES (IN)CONCLUSIVAS

O desenvolvimento de conhecimentos de base científica na área de letramento digital, bem como aplicações no âmbito do Ensino Técnico e Profissionalizante promove a ampliação aos olhares para este campo. Uma proposta de intervenção pedagógica que visa trabalhar o contexto do letramento digital e as bases importantes da língua portuguesa com as informações pertinentes para confeccionar panfletos, avisos e convites, colabora no desenvolvimento de competências e habilidades na formação do profissional Técnico em Guia de Turismo.

Uma intervenção pedagógica promove o aprofundamento de conteúdos, habilidades e competências importantes para a formação técnica e profissional do Técnico e Guia de Turismo, bem como para as melhorias do ensino e isso demonstra a relevância de trabalhar essas perspectivas em estabelecimentos educacionais em todo o país.

Além disso, a escrita deste artigo, bem como o planejamento da proposta de intervenção pedagógica colabora para o aperfeiçoamento do profissional em formação e a disseminação de conhecimentos técnicos científicos para toda a comunidade acadêmica.

Portanto, a proposta de intervenção aqui apresentada se configura como um ponto de partida para avançar nas discussões e reflexões sobre o letramento digital nos Cursos Técnicos, considerando o contexto de aproximação entre teoria e prática, sugerindo a implementação desta e de outras propostas, além do turismo, em outros cursos e/ou de maneira interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 9394/1996. Brasília: DF, 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Brasília: DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação: Economia, Sociedade e Cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1999, Vol. I.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS, MEC. **Técnico em Guia de Turismo**. 2022. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=224>. Acesso em: 10 mar. 2022.

COSTA, M. A.; COUTINHO, E. H. L. Educação Profissional e a Reforma do Ensino Médio: lei nº 13.415/2017. **Educação & Realidade [online]**. 2018, v. 43, n. 4, pp. 1633-1652. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623676506>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BUZATO, M. E. K. Letramento digital: um lugar para pensar em internet, educação e oportunidades. **In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE**, 3., São Paulo, 2006. Anais. São Paulo: CENPEC, 2006. s/p.

COUTINHO, G. L. **A Era dos Smartphones: Um estudo Exploratório sobre o uso dos Smartphones no Brasil**. 2014.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FERREIRA, L. F. S.; SILVA, V. M. C. B. O uso do aplicativo Canva Educacional como recurso para avaliação da aprendizagem em Educação Online. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, n. 8, pág. e707986030, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6030>. Acesso em: 11 abr. 2022.

FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. **Educação em Revista [online]**. 2010, v. 26, n. 3, 17. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S010m2-46982010000300017>. Acesso em: 24 set. 2021.

HURLBURT, A. **Layout: o design da página impressa**. Tradução Edmilson O. Conceição, Flávio Martins. São Paulo: Nobel, 1986. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Layout_o_design_da_p%C3%A1gina_impressa/-j68dcUBIpgC?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover. Acesso em: 20 fev. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO MATO GROSSO. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo Subsequente ao Nível Médio**. Alta Floresta, MT, 2015. Disponível em: https://alf.ifmt.edu.br/media/filer_public/c3/1d/c31dd217-977c-49aa-b390-5883b6b1b473/20160413ppc_001_sub_tecnico_em_guiade_turismo.pdf. Acesso em: 28 fev. 2022.

KLEIMAN, A. **Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de letras, 1995.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

PIMENTEL, F. S. C. Letramento digital na cultura digital: o que precisamos compreender?. **Revista EDaPECI**, v. 18, n. 1, p. 7-16, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6711176>. Acesso em: 10 abr. 2022.

SANTOS, D. S. de A. dos; LIMA, B. F. A. **Práticas de letramento digital através de anúncios publicitários: reflexões sobre práticas pedagógicas em aulas de espanhol**. Revista Eletrônica do GEPPELE – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores de Espanhol, Fortaleza, ano 5, v. 1, n. 7, p. 9-33, jan. 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/54202>. Acesso em: 15 mar. 2022.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade** [online]. 2002, v. 23, n. 81, pp. 143-160, ISSN 1678-4626. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002008100008>. ISSN 1678-4626. Acesso em: 18 fev. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard [Internet]**. Geneva:OMS; 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int>. Acesso em: 05 abr. 2022.

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

REQUERIMENTO CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE ESPECIALIZAÇÃO

Assunto: REQUERIMENTO CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE ESPECIALIZAÇÃO
Assinado por: Nayara Soares
Tipo do Documento: Dissertação
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Nayara Soares de Oliveira, DISCENTE (202027410465) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELO, em 04/07/2022 22:46:43.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 562697

Código de Autenticação: 4a1c14f8f7

